



## **AÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PET AGRONOMIA: CAPACITAÇÃO TÉCNICA DE FORMA REMOTA**

*Davi De Souza Alves (davidessousaalves@gmail.com)*

*Paulo Vinicius Da Silva (paulovsilva@ufgd.edu.br)*

*Heráclito Lazari Meurer (heraclitomeurer@hotmail.com)*

*Matheus Mendonça Bezerra (matheusbezerra1@hotmail.com)*

*Suziellen Santiago Nazzi (suzi\_nazzi01@hotmail.com)*

*Filipe Schwinn Martins (filipeschwinnmartins@gmail.com)*

Em virtude da pandemia, houve um expressivo aumento por buscas de informações técnicas sejam elas relacionadas ou não a área de ciências agrárias. Nesse sentido, no início do isolamento social foi observado um aumento expressivo da execução e acompanhamento de palestras online, intituladas popularmente como “lives”, no entanto, esse modelo rapidamente se esgotou, sendo acompanhado do decréscimo do público-alvo e pela busca de outras fontes de conhecimento como, por exemplo, os cursos de capacitação técnica de curta duração. Diante do exposto, essa ação teve como objetivo a realização de minicursos de capacitação técnica de curta duração, com temáticas relacionadas ou não a área de ciências agrárias. Nesse sentido, para realização dessa ação, primeiramente foi realizada uma pesquisa em conjunto com os alunos da FCA no grupo do Centro Acadêmico do WhatsApp da FCA/UFGD, onde se verificou quais as principais áreas de interesse dos alunos, de posse dessas informações, o grupo elencava dois petianos como os responsáveis pela ação, os quais ficavam responsáveis por organizar os tópicos da capacitação técnica; contactar o palestrante; promover a estratégia de divulgação; efetuar as inscrições; conduzir a capacitação técnica e ao fim efetuar a elaboração e envio dos certificados. A carga horária média dos cursos ficou estipulada em quatro horas, sempre efetuados em um ou dois encontros semanais e com atividades que se estenderam por no máximo três semanas. Os minicursos realizados foram “Interpretação de Análise de Solo e Foliar”, “Tecnologia de Aplicação” e “Construindo sua Carreira”. Em relação a esse formato, foi observada uma rápida e intensa adesão, sendo que as vagas se esgotavam em apenas poucas horas após a disponibilização do link de inscrição. Acredita-se que essa maior adesão a esse formato pode estar relacionada a uma maior quantidade de informações fornecidas, emissão de certificados de participação, informação prática e aplicada e maior interação entre o

público e o palestrante. Os participantes não ficaram restritos a estudantes de ciências agrárias da FCA/UFGD, mas também externos de diferentes instituições do Brasil e profissionais. As turmas estipuladas foram reduzidas, com no máximo 75 vagas. Diante do exposto, se conclui que essa ação foi efetiva como proposta de ensino, pesquisa e extensão, pois conseguiu abranger diversos segmentos da comunidade acadêmica e externa, e possibilitou aos participantes uma oportunidade adquirir informações relacionadas a diversos segmentos da Agronomia e também de áreas não relacionadas, além de possibilitar aos petianos uma oportunidade de readaptação em períodos adversos.